

## Treinamento Recorrente Aeronave TIPO King Air 350i – **Anexo II**

### 1 OBJETO

1.1 Contratação de Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), assim definido e exigido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para prestação do serviço de TREINAMENTO RECORRENTE para a aeronave KING AIR 350, conforme as seguintes condições, quantidades e exigências estabelecidas:

Item	Ação de Capacitação	Quantidade vagas	Preço Unitário	Valor Total
02	Treinamento Recorrente Aeronave TIPO King Air 350i ProLine 21	12		

#### 1.2 Descrição do Objeto

1.2.1 Item 02: Treinamento Recorrente para servidores policiais, que compreende a Instrução Teórica e Simulação Prática de Voo, referente à aeronave KING AIR 350 ProLine 21, na função de comandante, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.

### 2 REQUISITOS TÉCNICOS E LEGAIS

#### 2.1 A empresa contratada deverá:

2.1.1 possuir registro ou inscrição na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de forma a comprovar o seu vínculo com a atividade aeronáutica;

2.1.2 ser qualificada como CTAC - Centro de Treinamento de Aviação Civil apta para o fornecimento de treinamento da aeronave KING AIR 350;

2.1.3 Estar incluída na “Lista de treinamento de tipo aprovado pela ANAC”, (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) – Treinamento Inicial – Aviões, para a aeronave BE30.

2.1.4 Apresentar comprovação de qualificação do simulador junto à ANAC quando da sua habilitação no processo licitatório;

2.1.5 Apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

2.1.6 Os cursos teóricos (Treinamento de solo – *GroundSchool*, “PBN” e “RVSM”) e treinamento de voo em simulador de voo (*Full Motion, Flight Simulator*) devem estar qualificados junto à ANAC para a aeronave KING AIR 350.

2.1.7 No caso de representante de empresa estrangeira, comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração, emitida por órgão competente.

2.1.8 As horas técnicas de treinamento em simulador de voo deverão ser realizadas em equipamento no mínimo classe "D", referente ao modelo KING AIR 350, com sistema de movimentação total (*Flight Simulator, Full Motion, “D” Class*), para que permita o total aproveitamento dos conhecimentos da aeronave, agilizando também o processo de renovação de Habilitação Técnica do Tipo pelos Pilotos.

2.1.9 Por se tratar de contratação de serviço na modalidade de curso, os servidores serão indicados pela Coordenação da CAOP/DIREX/PF.

2.1.10 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

2.1.11 O serviço compreende curso com a carga horária mínima estabelecida conforme homologação do Centro de Treinamento na ANAC;

2.1.11.1 O serviço compreende curso com a carga horária mínima estabelecida conforme homologação do Centro de Treinamento na ANAC;

2.1.11.2 O curso deverá proporcionar os conhecimentos exigidos para a execução das atividades correspondentes à certificação, individualmente, conforme valor unitário contratado;

2.1.12 Após cada fase do curso, deverá ser comprovado por meio de avaliação, a proficiência adquirida pelos participantes dos cursos e emitido o certificado de conclusão daquela fase específica: *GroundSchool* (currículo de solo), PBN e RVSM e simulador (currículo de voo);

2.1.13 A contratada deve possuir corpo docente de instrutores habilitados e com experiência tal que não comprometa a qualidade da instrução, tanto na fase teórica quanto na fase de simulador de voo;

1.1.1 É de responsabilidade da contratada o exame de proficiência exigido pela ANAC para renovação da habilitação na função de Comandante na aeronave KING AIR 350. Devendo para tal fornecer examinador credenciado habilitado que deverá preencher a FAP (Ficha de Avaliação) conforme padrões estabelecidos pela ANAC; arcar com as taxas e emolumentos necessários para os cheques na função de comandante, conforme exigências da Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC).

2.1.14

- 2.1.15 O simulador deve ser realizado em simulador “*Full Motion*”, classe “D”, qualificado e válido pela ANAC;
- 2.1.16 Os serviços deverão ser efetuados de acordo com as normas e padrões da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), bem como de toda legislação aplicável;
- 2.1.17 Todos os custos com relação às instalações onde serão ministrados o curso teórico e o simulador serão de inteira responsabilidade da Contratada;
- 2.1.18 Caso o curso ministrado seja em outro idioma, a tradução do curso para a língua portuguesa será de responsabilidade da Contratada, bem como a transmissão correta do conhecimento;
- 2.1.18.1 O custo do tradutor deverá vir discriminado na proposta de preço da licitante;
- 2.1.18.2 Caso o piloto ou grupo de pilotos opte por não ser assistido por tradutor, a contratante será avisada com antecedência e o custo relacionado ao serviço de tradução será glosado no pagamento da nota;
- 2.1.19 A Contratada deverá disponibilizar um examinador credenciado ANAC no equipamento KING AIR 350 e IFR (“*Instrument Flight Rules*”), para realização dos procedimentos de exame de proficiência realizados pelos pilotos no final do treinamento. O custo com esse procedimento é de responsabilidade da Contratada.
- 2.1.20 Apresentar toda a documentação necessária à ANAC para a realização do exame de proficiência em simulador pelos pilotos.
- 2.1.21 Assumir responsabilidade pelo pagamento de eventuais taxas exigidas pelo governo dos EUA no que se refere a cadastramento dos pilotos no TSA (*Transportation Security Administration*).

2.1.22 Comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração emitida por órgão competente, no caso de representante.

2.1.23 Quando os cursos teóricos (treinamento de solo – “*groundschool*”, PBN e RVSM) e treinamento de voo em simulador de voo em questão forem homologados pela ANAC em empresa estrangeira sem filial ou escritório no Brasil mas que possua representante oficial no território nacional, tal representante poderá subcontrata-la. Neste caso a empresa brasileira fornecerá os serviços de: assessoramento e agendamento dos cursos com a empresa estrangeira; desembaraço internacional; pagamento de taxas estrangeiras; impostos; entre outros;

### 3 CONTEÚDO RELACIONADO À EXECUÇÃO DO TREINAMENTO

3.1 O serviço de Treinamento Recorrente para pilotos, referente à aeronave KING AIR 350, compreende a execução de treinamento para a revalidação de Habilitação Técnica de COMANDANTE de tipo da aeronave BE30, de acordo com o preconizado na parte 61.215 (b) do RBAC 61 Emenda Emenda 13 (revisão ANAC em 20/03/2020).

3.2 O treinamento recorrente deve ter homologação da ANAC e possuir o seguinte conteúdo, POR PILOTO:

3.2.1.1 Treinamento de Solo (*groundschool*), especializado na aeronave KING AIR 350, aprovado e homologado pela ANAC;

3.2.1.2 Treinamento de integração aos sistemas da aeronave KING AIR 350 (*Systems Integration Training* e/ou CPT – *Cockpit Procedures Training*);

3.2.1.3 Instrução sobre planejamento e avaliação de voo (*briefing e debriefing*);

3.2.1.4 Treinamento de voo em simulador (currículo de voo homologado), *fullmotion*, classe “D”, da aeronave KING AIR 350;

3.2.1.4.1 O treinamento em simulador quando efetuado por mais de um servidor deverá ser aproveitado tanto na função de “*pilotflying (leftseatpilot)*” quanto “*pilot monitoring (rightseatpilot)*” (em *FlightSimulator, Full Motion, “D” class*).

3.2.1.5 Sessão de simulador (*Flight Simulator, Full Motion, “D” class*) da aeronave KING AIR 350 para efetivação de voo de exame de proficiência, cheque de pilotos a ser efetuado por examinador credenciado da contratada junto à ANAC ou inspetor da ANAC;

3.2.1.6 Curso teórico de PBN (*Performance Based Navigation*) e Curso teórico de RVSM (*Reduced Vertical Separation Minimum*), homologado pela ANAC.

3.3 O quantitativo de horas estabelecido para cada item de treinamento acima descrito deve respeitar os mínimos determinados na homologação do centro de treinamento para o equipamento contratado na função de Comandante;

3.4 O treinamento recorrente de tipo BE30 deve ser realizado inteiramente em Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), aprovado e homologado pela ANAC como tal, cujo curso deve estar incluído na “LISTA DE TREINAMENTOS DE TIPO APROVADOS PELA ANAC” (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) emitido mensalmente e publicado no site da ANAC, quando da data de sua habilitação para a participação do certame licitatório.

3.5 As especificações descritas no Termo de Referência atendem aos requisitos de homologação exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme disposto na sub-parte 61.215 (b) do regulamento RBAC 61, que determina que o treinamento para revalidação da

habilitação de tipo (BE30) seja realizado em Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC) devidamente aprovado e homologado por aquele órgão. Diante disso, as únicas empresas com condição de participar do referido certame, são as empresas constantes no rol de homologação daquela Agência;

- 3.6 O curso teórico, o treinamento de integração aos sistemas, a instrução sobre planejamento, a avaliação de voo e o treinamento em simulador de voo deverão ser executados com carga horária que não exceda 08 (oito) horas diárias;
- 3.7 Os prazos previstos para execução dos serviços poderão ser aumentados, com a concordância da CAOP/PF, nos casos supervenientes e de força maior, desde que devidamente justificado pela empresa;
- 3.8 Os voos de simulador deverão ser acompanhados com instrutor homologado no equipamento contratado.
- 3.9 A execução dos serviços será iniciada tão logo se julgue oportuno pela Administração, sendo observados como critérios a data de vencimento das habilitações dos pilotos componentes dos quadros da Coordenação de Aviação Operacional.